



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Tratamento Realizado Em Pacientes Internados Por Diagnóstico De Bronquiolite Viral Aguda Em Hospital Universitário

Autores: ANA PAULA PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); AUDRIA TAIANE SOUZA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); GINA BRESSAN SCHIAVON MASSON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); MANUELA TORRADO TRUITI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); RAFAEL LUCENA BASTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); DANIEL LOPES AIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar os tratamentos utilizados em pacientes internados com diagnóstico de bronquiolite e a relação com as recomendações da literatura. MÉTODO. Realizada revisão de prontuários com diagnóstico de bronquiolite em um hospital universitário, nos anos de 2013 e 2014. Analisadas variáveis como sexo, idade, tempo de internamento, sinais/sintomas e tratamento, além de revisar recomendações de tratamento da bronquiolite. RESULTADO. Encontrados 14 pacientes com bronquiolite, com média de idade de 2,5 meses de vida, divididos igualmente por sexo. 42,9% dos pacientes apresentavam coriza, 71,4% tosse, 42,9% febre, 85,7% dificuldade respiratória, 14,3% recusa alimentar, 42,9% tiragem. Estavam em tratamento prévio, 21,4% deles. Do total, 50% necessitaram de assistência em UTI e o tempo médio de internamento hospitalar foi de 9,7 dias. Do tratamento: 78,6% fizeram uso de corticoide inalatório, com tempo médio de 5,2 dias. 100% utilizaram corticoide sistêmico por 6,5 dias, em média. Da mesma forma, foi utilizado broncodilatador por 100% da amostra. Broncodilatadores sistêmicos foram utilizados por 21,4% dos pacientes. Antibióticos por 85,7% dos pacientes, sendo a penicilina cristalina a mais utilizada. Fizeram uso de inalação com salina hipertônica 78,6% dos pacientes e apenas 42,9% utilizaram O2 inalatório. Fisioterapia respiratória foi prescrita para 28,6% da amostra. CONCLUSÃO. Apesar da literatura atual indicar como tratamento para bronquiolite suporte clínico, baseado em hidratação, oxigenioterapia, manipulação mínima, aspiração nasal leve e alimentação assistida, neste levantamento ficou evidente o uso excessivo de drogas como os corticoides sistêmicos e inalatórios, broncodilatadores e antibióticos, os quais, segundo Academia Americana de Pediatria, apesar de melhora do score clínico, não afetam a evolução da doença, necessidade de internação ou tempo de permanência hospitalar. Assim, sugere-se a sistematização no atendimento destes pacientes, através de um protocolo hospitalar, a fim de propiciar padronização e melhor suporte dos casos de bronquiolite, evitando o uso desnecessário de medicações sem evidências científicas.